



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE CIÊNCIAS DASAÚDE

Coordenação do Curso de ou Departamento de Saúde Coletiva

## Ficha 2 (variável)

Disciplina:SAÚDE AMBIENTAL E BIOSSEGURANÇA						Código: MS100	
Natureza: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa			( X ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular				
Pré-requisito: ms012		Co-requisito: não possui		Modalidade: ( X ) Totalmente Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 36 CH Semanal: 02 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 36	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

\*indicar a carga horária que será à distância.

## EMENTA

Estudo dos conceitos básicos da Saúde Ambiental, sua inserção no SUS e a relação com a Saúde Única. Áreas de atuação da vigilância ambiental no SUS, sobre os riscos ambientais relacionados à qualidade da água, dos resíduos líquidos, dos resíduos sólidos e de infestação por animais sinantrópicos de interesse à saúde pública. Fundamentos da biossegurança e os riscos físicos, químicos e biológicos relacionados à medicina veterinária. O trabalho médico veterinário seguro, nos diversos ambientes de trabalho. Resíduos de serviços de saúde.

## PROGRAMA

## 1. Saúde, Ambiente e Desenvolvimento

Conceitos básicos e relação com o processo de desenvolvimento econômico e riscos à saúde

## 2. Saúde Ambiental no Brasil

- Competência dos estados e municípios na Vigilância em Saúde Ambiental.

- Vigilância da Qualidade da Água para consumo Humano (Vigiagua). Vigilância em Saúde Ambiental das Populações expostas a contaminantes químicos (Vigipeq); Vigilância em Saúde Ambiental dos riscos associados aos desastres (Vigidesastres).

## 3. Qualidade da água de consumo e resíduos líquidos

- Riscos à saúde. Legislação e manuais da área.

**4. Resíduos sólidos**

- Riscos à saúde. Política Nacional dos Resíduos Sólidos

**5. Resíduos de Serviços de Saúde**

- Legislação da área e as responsabilidades no médico veterinário no Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde animal e humana.

**6. Controle de pragas e visão ambiental do Médico Veterinário**

- Riscos à saúde. Manejo Integrado de pragas e legislação da área

**7. Saúde do Trabalhador**

- Percepção dos riscos no ambiente de trabalho. Normas relacionadas e aspectos de biossegurança.

**OBJETIVO GERAL**

O aluno deverá ser capaz de atuar na área de saúde ambiental, compreendendo os conceitos básicos da biossegurança, relacionando essas ações ao perfil do profissional médico veterinário.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Compreender os conceitos básicos de saúde ambiental e biossegurança, identificando as principais legislações que fazem parte desses conhecimentos.
- Identificar os fatores ambientais de risco à saúde e as formas de atuação sobre os mesmos.
- Identificar os riscos relacionados a biossegurança em serviços, relacionados à área de atuação do médico veterinário.
- Identificar e intervir sobre os riscos nos ambientes de trabalho relacionados à atuação do médico veterinário.
- Conhecer os Subsistemas de Vigilância em Saúde.

**PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

A disciplina ocorrerá nas quartas-feiras, das 10:30 as 12:30. Será desenvolvida mediante aulas expositivo-dialogadas, com apresentação dos conteúdos curriculares teóricos e atividades em grupos, com uso de recursos tecnológicos em sala.

Serão utilizados os seguintes recursos: quadro de giz, notebook e projetor multimídia, acesso à internet, artigos científicos, estudo de casos e exercícios sobre os temas. Estes trabalhos serão apresentados e debatidos em sala.

Estão disponibilizados os links para acesso aos principais livros, textos e vídeos utilizados na disciplina.

Os materiais das aulas e dos trabalhos escritos serão disponibilizados no Teams, na equipe “SAÚDE AMBIENTAL E BIOSSEGURANÇA - 2022-2”.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Será apresentado no primeiro dia de aula o cronograma de aulas, com o calendário das atividades avaliativas, com as datas.

A nota do semestre será a média do primeiro e segundo bimestre. O primeiro bimestre consta de três atividades (5 pontos cada), uma prova (55 pontos) e o trabalho medidas de saneamento (30 pontos).

O segundo Bimestre consta de uma atividade (30 pontos) e trabalho prático (70 pontos), sobre o ambiente de trabalho influenciando nas condições de saúde do trabalhador.

Estas atividades constam, em anexo, no **CRONOGRAMA DETALHADO-DISC MS100- 2022-2**).

O aluno que não obtiver média setenta (70) deverá realizar o Exame Final. O aluno cuja média for inferior a quarenta (40) não poderá realizar o Exame Final, estando reprovado. Conforme normas da UFPR, o aluno que não atingir 75% de frequência estará reprovado por frequência, mesmo tendo atingido média setenta (70).

O Exame Final constará de 01 prova referente aos conteúdos da disciplina.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)**

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Manual de saneamento**. 5. ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde: Funasa, 2019. 545 p. Disponível em: <https://repositorio.funasa.gov.br/handle/123456789/506>

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010 <http://portal.anvisa.gov.br>

MINAYO, M. C. de S., MIRANDA, A. C. de (org). Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2002. <https://static.scielo.org/scielobooks/xkvy4/pdf/minayo-9788575413661.pdf>

TEIXEIRA, P., and VALLE, S., orgs. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar [online]. 2nd ed. rev. and enl. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2010. 442 p. ISBN: 978-85-7541-306-7. Available from SciELO Books. <http://cibioib.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/282/2020/02/Biosseguran%C3%A7a-uma-abordagem-multidisciplinar--Pedro-Teixeira-e-Silvio-Valle-2010.pdf>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010.** Institui a política nacional de resíduos sólidos. Brasília, DF: Presidência da República, 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/12305.htm)

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Manual de controle de roedores.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002. [http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_roedores1.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual_roedores1.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigilância ambiental em saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 42 p. Disponível em: [http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_sinvas.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sinvas.pdf)

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. Normas Regulamentadoras- NR. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs>

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 222, de 28 de março de 2018.** Regulamenta as boas práticas de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde e dá outras providências. Brasília: ANVISA, 2018. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/legislacao/?inheritRedirect=true#/visualizar/371442>.

BRASIL. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS N. 888, de 4 de maio de 2021. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-888-de-4-de-maio-de-2021-318461562>

BRASIL. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS N. 888, de 4 de maio de 2021. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-888-de-4-de-maio-de-2021-318461562>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 1.126P. Disponível em: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_5ed.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed.pdf) ISBN 978-65-5993-102-6

CARNEIRO, F.F.(Org.) **Dossiê ABRASCO: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde.** Rio de Janeiro:EPSJV; São Paulo: Expressão Popular, 2015. 624p. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/dossie-abrasco-um-alerta-sobre-os-impactos-dos-agrotoxicos-na-saude>

PARANÁ. Secretaria da Saúde. **Resolução nº 374, de 23 de setembro de 2015.** Dispõe sobre norma técnica para funcionamento de empresas especializadas na prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas e dá outras providências. Curitiba: SESA Paraná, 2015. Disponível em: [http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/--\\_Resolucao2015/Resolucao3742015.pdf](http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/--_Resolucao2015/Resolucao3742015.pdf)



Documento assinado eletronicamente por **MARCIA OLIVEIRA LOPES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 11/09/2022, às 20:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4878332** e o código CRC **65BA4194**.